

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 20 DE FEVEREIRO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Colaboradores: DIVERSOS

N. 601

CONTRASTE

*Que horrível agonia em confortavel leito!
Um rico a escabujar filando os seus herdeiros...
Seus esgares finais, o afflito arfar do peito,
Olhos quasi a saltar nos haustos derradeiros,*

*Todo esse sofrimento teve causa. E' o cefeito,
A apoteose brutal do drama dos dinheiros.
Como morrer deixando o seu tesouro, feilo
Embôra do suor honrado de terceiros?*

*Macabra exhibição do tétrico momento
De quem não quer morrer, mas sente que a partida
Soou, sem mais lhe dar qualquer adiantamento!*

*E enquanto o ímpio estremece ao fim da huma-
na sorte,
O espirita recebe o aureo prêmio da Vida
Placidamente e o beija:—a mão branca da Morte!*

Assis, fevereiro de 1941 — Paulo Boletão de Camargo

(Do livro em preparo "Pedagos de pão")

Ideal cristão

Sendo o Espiritismo um prosseguimento do Cristianismo primitivo, o ideal cristão deve ser invariavelmente o mesmo ideal de todos os indivíduos que ingressam nas fileiras desta Doutrina.

Para realizá-lo, porém, é preciso, desprendidos de todos os preconceitos sociais, cuja finalidade seja a de esperar o homem do próprio homem, praticar o amor desinteressado, em obediência a um dos preceitos de Jesus: "Um mandamento eu vos dou, que vos ameis uns aos outros", e da forma que João Evangelista expõe em sua 1.ª epístola, 4: 7: "Amemo nos uns aos outros, porque o amor é Deus".

O ideal cristão consiste, pois, em estabelecer o amor no seio da humanidade, já que do amor decorrem todas as demais virtudes nobres, é ele ainda a fonte donde emanam a justiça, a paz, a harmonia, que são tão excessivas na terra, principalmente nos dias difíceis que atravessamos.

No momento em que todos os espiritistas estiverem comprometidos da grandeza desse ensinamento e procurarem praticá-lo, sem atender jamais a qualquer espécie de interesse que não condiga com os seus deveres, grande porcentagem de acontecimentos desagradáveis não de desaparecer do mundo, pois que já representamos um número elevado e a nossa ação, a nossa influência, baseadas nos preceitos do Espiritismo, poderiam ser mais ou menos suficientes para mudar o curso de muitas ocorrências prejudiciais.

Mas... às vezes, o próprio espiritista é arrastado também pela densa onda de trévas que empanam as consciências, obscurecem a razão, e ei-lo indeciso, em ambiente onde o seu exemplo, pautados pelos ensinamentos evangélicos, poderia ser fortemente eficaz.

INSETICIDA

FLIT
LEGÍTIMO

50' NA

AGENCIA FORD

FONE. 8-2

mos imprimir aos nossos atos e palavras. Trabalhem para todos, eis o dever de todo aquele que se dedica à gloriosa missão de difundir as luzes do Espiritismo.

ODILON J. FERREIRA

sois sentimentos são perseguidos.

Seja o vosso dizer sim, sim não, não, disse Jesus, e nos podemos acrescentar ainda que sejam os nossos atos sempre os mesmos em toda parte, porque onde estivermos, aí se acham elementos que precisam de nossos exemplos, quando não sejam incarnados, pelo menos desincarnados, e estes também são nossos irmãos, também dependem de nossas luzes, para ascenderem as suas.

Benedito G. do Nascimento

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamado para outras localidades
Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Surge et Ambula!

Em tempos idos, usava-se para a iluminação o azeite recolhido em recipientes desengraçados, aos quais se dava o nome de candieiro.

A luz que deles se irradiava era fumegante, baça e fétida. Impregnava a atmosfera de fumo e odor nauseabundo.

Mais tarde, passou-se a empregar para aquele fim o petróleo. Os lampões, aparelhos que, com serem elegantes possuíam melhoramentos apreciáveis, como por exemplo a mecânica destinada à gradação da chama, vieram substituir os candieiros suplantando-os completamente.

Descobriu-se depois, no correr dos tempos, o processo de extrair do carvão de pedra o carbonato de hidrogenio, produto este, admiravelmente empregado na iluminação, tanto pública como particular. O gás então desalojou o petróleo das cidades e dos meios civilizados, tal como o petróleo desalojara outrora o azeite e os candieiros.

Mas ainda não é tudo. O mundo continuou marchando na conquista do melhor.

Aparece, finalmente, a electricidade destronando o gás. A luz daquela sobrepujou este, apresentando vantagens indiscutíveis: é clara, é límpida, é inodora, é inócua. O gás, que até então imperava como o rei dos sistemas de iluminação, foi relegado a planos inferiores. A electricidade, atualmente, é o sol de nossas noites.

Ora, se em matéria de luz artificial se verifica um progresso peremptório, sucedendo-se os sistemas numa ascensão

continua para o melhor, não ha de suceder o mesmo no que respeita a luz espiritual?

Iluminar o interior não será, acaso, um problema mais sério e mais importante que iluminar o exterior?

Espancar as trévas do cérebro e do coração não será trabalho mais valioso que espancar as trévas que nos envolvem por fóra?

A noite da razão e da consciência não é mais tenebrosa, mais lúgubre e mais tétrica que a noite que sucede ao dia? A alvorada da mente esclarecida e liberta não encerrará algo de mais belo e empolgante que a alvorada anunciadora do dia que desponta?

O sol que ilumina, aquece e vivifica as almas não será mais magestosa que o sol que ilumina, aquece e vivifica o corpo?

Como então descurar da conquista do melhor no género de luz espiritual, se tudo fazemos para alcançar o melhor no género de luz material?

Se deixamos o azeite pelo petróleo, o petróleo pelo gás e o gás pela electricidade, porque então não fazer o mesmo com relação aos velhos e carcomidos dogmas que herdamos de nossos antepassados?

Se nos despegamos dos candieiros sem que saudades nos deixassem, porque não desprendermos também das superstições, dos falsos créditos e da falsa fé?

Se o problema da iluminação exterior mereceu da parte do homem tanto esforço de inteligência e de raciocínio, como então desprezar o magno pro-

Continúa na 4.ª página

SIM, SIM — NÃO, NÃO

Nossos pensamentos, palavras e atos constituirão sempre a medida exata com a qual seremos medidos nos momentos determinados pela Justiça Divina, ou sejam as sanções da lei de causalidade. Quando falamos, lançamos nas inteligências dos que nos ouvem, incarnados ou desincarnados, as verdades ou os erros que preferimos.

Quando pensamos, irradiamos em torno de nós mesmos as nossas idéias, boas ou más, fontes de consequências felizes ou desgraçadas. Quando escrevemos, gravamos os nossos conceitos na consciência do leitor, iluminando-o ou enchendo-a de trévas. É grande a responsabilidade daquele que se propõe desempenhar a tarefa de levar ás inteligências conhecimentos necessários ao seu progresso, mormente quando se trata do Espiritismo, doutrina que transcende desta para a outra vida no além. Se a difusão de erros retarda o progresso humano, convém que sejamos muito sinceros no exame da nossa própria capacidade intelectual, para que não arquetemos com pesadas responsabilidades, causa de sofrimentos inevitáveis. Animados de boa vontade, sincera humildade e amor á verdade, façamos sobre nós mesmos um exame e tão metódico quanto justo, e mediante severa introspecção, tenhamos sempre em vista a necessidade de conhecermos a nossa legítima capacidade, para, dentro dela, agir-mos no grandioso trabalho de levar ás inteligências as luzes necessárias ao seu esclareci-

mento! Ferir assuntos por hipóteses; lançar nas consciências princípios cuja prova lógica seja impossível; escrever ou falar de modo obscuro ou incongruente—é o que devemos sempre evitar, para que a eficiencia do nosso esforço não dê o inestimável prazer de contribuir para o progresso humano. Jesus recomendou aos seus amados discípulos que falassem com simplicidade e clareza. Porque usarmos uma linguagem inacessível aos simples? Escrever para meia dúzia de doutos, numa linguagem feita de vocabulos desconhecidos do vulgo, palavreado pedante, incompreensível justamente para aqueles que tanta necessidade têm de aprender, aprimorando a sua inteligência, é exibicionismo próprio para os espiritas que precisam e devem seguir os ensinamentos do Mestre.

Falemos e escrevamos para o povo, clara e simplesmente, além de que todos aproveitem o nosso trabalho. Afirmemos ou neguemos somente o que a nossa consciência aceitar ou repelir sinceramente.

Não queiramos jamais vestir uma simples hipótese, mais ou menos justificável, com a roupagem severa da verdade. Estudemos muito. Apuremos o mais que pudermos a expressão das nossas idéias, tornando-as cada vez mais claras, compreensíveis, persuasivas. "Sim, sim,— não, não,"— eis o que o Mestre dos mestres recomendou, quando seus discípulos tivessem de falar.

Isto significa simplicidade sincera e eficiente. Eficiencia é, antes de tudo, o que deve-

EXCERTOS MEDIÚNICOS

O Sonho - Corrente espiritual

Marlano Rango D'Aragona

Perdura em todas as criaturas um profundo mistério sobre a definição do sonho.

Os fanáticos, os ignorantes e os próprios místicos atribuem a esta agitação do espírito, nas horas da noite, isto é, de repouso físico, um significado realmente singular. Daí, os prognósticos, as deduções, os avisos e o medo.

Por fim a "cabala" dos tempos passados, começou a especular nos meandros do sonho, e uma literatura infinita deu publicidade à teoria extravagante, que se limita a qualificar de "ciência oculta" a noite humana...

A luz do "espiritismo puro", podeis já definir o sonho, sem receio de errar, pois que basta acompanhá-lo e estudá-lo a vida do espírito, para entender completamente o seu caminho quotidiano complexo. Ele é não só o propulsor da matéria, mas, simultaneamente, o seu rebelado e o seu escravo.

Escravo, quando nela vive consciente; rebelado, desde que, aproveitando o necessário repouso da companheira, se lança na vida astral, ou fluidica, como é melhor chamá-la.

É unicamente nessa rebelião que se resume o sonho, verdadeiro estado intermédio, entre a carne e o espírito: clara prova da independência que reinará amanhã entre ambas, auspício da... morte física; ou seja, a libertação do Eu de sua fatal serva.

Eu vos descrevo sucintamente o sonho.

Cai a noite sobre as criaturas: só a hora em que a matéria, exausta do trabalho diário, reclama repouso. Não o reclama porém o espírito, já que para ele não há noite, e sim um eterno dia de vibração. Ai dele, si acompanhá-lo o repouso da matéria: estaria aniquilado no tempo e no espaço, exatamente os dois termos principais da vida espiritual!

Digo-vos mais, a própria matéria, quando dorme, nada perde do ritmo vital, já que no Creado tudo é lei de vibração, mais ou menos sonora, em razão qualitativa. E pois que o espírito é o propulsor da matéria, não pode, não deve dormir...

Todavia, como disse, de noite se destaca, "relativamente", do corpo físico e vós às regiões etéreas, ao encontro de seus semelhantes. Mas, vinculado a ela, imprime em suas moléculas cerebrais milhares de sensações diferen-

tes, não raro de mistura com outras tantas visões do passado e do presente.

Assim, as visões dependem principalmente da esfera onde o espírito esteja vagando. É daí que vêm as impressões mais substanciais. O sonho será puro, si o espírito estiver em esfera equivalente; menos puro e fantástico, si numa esfera onde o firmamento, recordações, emoções dum passado imerso na luta pecaminosa, ou purificadora; impuro, si ao lado de sua própria matéria física, ainda plena de contactos e desejos imundos. Portanto, o espírito resente-se da "esfera" onde, de noite, vaga pelo universo. Si, antes de dar repouso à carne, pensasse, ou invocasse do Alíssimo a luz divina, como um aerostato que, para elevar-se, lança no espaço o lastro; ele efetuará a viagem de ida e de volta muito suavemente.

Certamente, sonhando a felicidade eterna...

Corrente espiritual

O maior erro do dógma é o de condenar, sem reserva, o contacto do crente com o mundo astral.

Ele aduz que apenas o desejo do crente constituiria uma profanação da imortalidade, criando, assim, implicitamente, uma barreira proibitiva diante a cadeia harmonica e vibrante do Eterno.

É fácil constatar que o dógma, assim pensando e agindo, visa conseguir o domínio absoluto sobre as criaturas humanas, não só inibindo-as de se pôr em contacto com os trespassados, mas impondo-lhes vergar ao peso das leis eclesásticas, fundamento do poder-temporal e moral católico.

Uma verdadeira lei de privilégio, que está a demonstrar como o sacerdócio profissional e uma calandria para o progresso civil e intelectual do homem, quando o Creador lhe abriu amplamente o horizonte, não para que conquistasse gradualmente a visão, sim para que se aperfeiçoasse na razão do viver, lutar e eternizar-se.

Como se pôde caminhar, progredir e ficar cada vez mais próximo das esferas celestes, sem a consciencia de outra vida, graças ao contacto com seus habitantes? Um exemplo banal e prático o tendem na civilização dos povos terrenos: sem a vossa penetração, e vice-versa dos povos primitivos, no coração de

um de dois países, jámais será possível a união mútua, a fusão de raça, a realidade da confraternização humana, ou melhor, planetária.

Ora, o Infinito, que é o próprio Deus, numa alternativa de aproximações—entendi-me—harmonia, permanecerá um mundo de lacunas impreenchíveis, como o imagina o dógma, porém mais será o sonho legítimo de quantos opinam, substancialmente, como Deus e o Universo são uma e a mesma cousa.

Mas é de mais: que dá direito ao dógma de interpor-se entre o Creador e a criatura, com o propósito de interpretar o pensamento do primeiro e o dever da segunda? Donde provém a investidura privilegiada do sacerdote, para avocar a si o Pensamento Divino?

O contraste, pois, entre o direito humano de escolher os meios para conhecer a vida espiritual, e a limitação oposta pelo dógma, é maiormente evidente quando se está perante a Ciência, que quotidianamente, convida, irresistivelmente, o homem a procurar os meios racionais e espontaneos que o avizinham do próprio reino celeste. Por essa mesma razão, foi que o dógma já tentou destruir o processo positivo da astronomia, por meio do qual se concluiu que o Universo inteiro é uma só vida de concatenação harmonica entre a matéria e o espírito: védes, pois, como o sacerdote profissional é um grave obstáculo à Revelação Divina.

Tão grave que induz nações, povos e raças a sequestrar cruelmente, por efeito lógico da ignorancia que, desejada e protegida pelo dógma, tolhe aos contedores a visão do porque "se nasce, se vive, se morre, se renasce ainda, progredindo sempre".

É por efeito da ridicularização, primeiramente, e do véto, depois, oposto à inteligência para elevar-se ao conhecimento de Deus, em todo o esplendor de Sua Obra, que a criatura perdeu o gaudio do amor pelo doce mistério da imortalidade.

Mas é tempo de se pôr um paradeiro a semelhante humilhação intelectual dos filhos dum mesmo Pai, sejam encarnados, ou desencarnados, para consentir que se entendam e se beijem na liberdade que lhes concede o Senhor. Continuê, portanto, a invocar e, quando vos seja possível, a conversar com vossos trespassados. Não ha denegação de amor purissimo, onde tudo se expande livremente, da luz à vibração, do ar à pupila; imploreis de Deus, apenas, que perdê vossos dominadores e cegadores.

A religião da alma exige que o Universo seja o firmamento eterno, de páginas sem fim e todo harmonia, Amór...

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininga P.R.H.3, af está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscreeva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIRLJA-SE à União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo

CONVENCIONAL E REAL

A Vida se prende a um Princípio unitario, indissolúvel e eterno. Tem por base a ação, e por alimento a reação. A ação é sempre subjetiva, e é por essa condição transcendente que ela se sustenta uniforme e eterna.

Da sua ação, que é real, resultam as formas temporais, ou convencionais, que são transitorias. São a sua projeção.

Não são as cousas ás que formam a "vida", mas é a "vida" que forma as cousas. Em outras palavras, "vida" é movimento de essencia unitaria global universal. E podemos chama-la de "vida" porque é pelo seu movimento que se produzem as cousas formadas. Si, como essencia, ela fosse imóvel, ipso facto não expressaria "vida"—não se distinguiria; não poderia condicionar-se em expressão—de si mesma nas cousas que apreciamos e que são partes integrantes de si própria. Portanto, real é o Princípio que se movimenta, e esse principio é transcendente, radiante, uno consigo próprio, indissolúvel, indivisível. Da sua projeção, como essencia, nas volutas concentricas da sua ação universal formação esferica-ideal, se produzem os encontros das ondas de massa que, reciprocamente, se neutralizam pela interferencia, produzindo o estado amorfico do qual resultam constituição das nebuloses, o de cuja projeção, pelo efeito ideal da unidade—sempre em movimento—resultam os fracionamentos potenciais a que denominamos sistemas solares e planetarios. Ainda, pela mesma razão ideal do movimento, a radioatividade dessas constituições, continuando a reciproca interferencia, subtilizam as radiações á minima expressão, e pela confluencia radiante em cintilações se polarizam dando vida aos primeiros elementos electro-magneticos, ionicos ou electronicos, condição temporaria do fracionamento, ou cisão energetica, dentro da unidade, da massa radiante global universal.

Pelo encadeamento das interferencias radioativas cosmicas se produzem assim todos os elementos constituidos e os organizados, sendo estes ultimos a expressão da desagregação das volutas concentricas, e o seu reatamento paulatino e gradativo da reconstituição da unidade essencial radiante, mediante a depuração do Espírito—expressão de síntese unitaria—em sua expressão de "não interferida".

Estas questões que devem interessar a mente humana

para predispo-la a compreende-las, dizem bem do esforço mental que o homem tem de despendar para alcançar o conhecimento da "Vida" que o circunda e o envolve.

As formas transitorias são tão apenas o estímulo para qualquer mente fazer as comparações, elucidar as relações e servir de veículo á transubstanciação do conceito para conduzir a mente humana á unidade essencial—como Espírito depurado—em analogia á síntese da origem.

Por este preconceito também podemos avaliar que valor tem as expressões versateis dos conceitos vulgares denominados enfaticamente de insofismaveis sistemas religiosos, ou doutrinarios. Convencionalmente todo tem valor enquanto predomina a ignorancia das cousas superiores. Pelo processo do convencionalismo, que é a cisão do direito natural—em expressão de utilidade temporária todos os sistemas propiciatorios aos interesses do homem enquanto a sua mente não falar bem alto nas cousas transcendentales. Com a sublimação dos conceitos, e quando a sua mente depurada alcançar o vislumbre da mecanica celeste, é que o homem se apercebe da incoerencia dos seus preteritos conceitos, verdadeiros castelos de papelão para entreter a sua meninice. Perdura na ilusão da vida aparente—que é a da relação—é submetter-se á condição incontroversa da convencionalidade, que desaparecerá, em prejuizo da consciencia ativa que poderá ser alentada em beneficio da própria eternidade em comum com o principio "sempre eterno".

A. Basso

QUEM semeia á roda de si o egoismo, a malevolencia, a indiferença, a ingratidão, não pôde colher a amizade, o alento e o auxilio. Quem quiser ter amigos tem de converter-se num imã que atraí o amór. O que damos é o que recebemos. Quanto mais generosos formos na dádiva do amór, da bondade, da generosidade, tanto mais generosamente nos beneficiarão estes sentimentos.

O Amór é a coisa mais bela do mundo, aquela pela qual todo o ser humano suspira.

O. S. Mardem

Valiosa oportunidade

Por 20\$000 (Vinte mil réis) apenas, V. S. quer aprender a fabricar em casa 5 Qualidades de Sabonetes finissimos, iguais aos melhores do mercado, por processo manual que não se usa máquina alguma? Demora-se apenas 10 MINUTOS para se fazer qualquer quantidade de sabonetes! É um processo verdadeiramente maravilhosos!

ATENÇÃO!!! Si os sabonetes feitos por este processo não forem iguais aos melhores do mercado, devolveremos o dinheiro! Não ha dificuldade alguma em aprender por correspondencia; é muito facil!

Interessando-se envie a importancia de 20\$000 á PERFUMARIA CAFELANDIA — Caixa 72 — E. F. Noroeste Estado de S. Paulo — CAFELANDIA — e receberéis as 5 fórmulas e as instruções pelo correio REGISTRADO afim de evitar extrair de correspondencia. Não perca esta grande OPORTUNIDADE aprendendo uma coisa que vale muito mais! Mande também o seu endereço certo. —

IMPRESSOS? ? ?
"A NOVA ERA"

assine A Nova Era

Doi-lhe a CABEÇA?

Está RESFRIADO?

Tome imediatamente

Instantina

INSTANTINA corta os resfriados e alivia as dores.

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Opiador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada, Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 13\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; officina que dá aos seus freguezes o prazer de verem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Génesis — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Príncipe Espirita enc. 4\$
A Preece enc. 4\$

DANIÉL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogónica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvario ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPIRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Criações br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúido br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

DR. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psychismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheques, vale postal ou registrados e valerá mais o porte, (1500\$ por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1 Em Itararé, neste Estado, realizou-se a eleição e pôsse dos novos membros da Diretoria da "Igreja Espírita Fraternidade", sendo os seguintes, os eleitos e empossados: Presidente, Adriano Q. Pimentel (rto.); vice pres., Artur Pimentel; Lo secret., Dr. Mario M. Mendonça; 2.º secret., Nabor Gomes Piniheiro; tesour., Allpio Pimentel; bibliotecário, Brasília Gáia; Conselho consultivo: Lindolfo Veiga, José Rollim Sobrinho e Afonso de Arruda.

2 A Emboza Zig-Zag, cujas finalidades comerciais já tivemos oportunidade de expor nestas mesmas colunas, vem de nos enviar duas interessantes publicações "Faus-to" e "El Peneca".

Em suas páginas encontramos leitura atraente e instrutiva que bem comprovam o grã. cultural de Valparaiso, a moderna cidade da Republica do Chile.

3 Gratos á empresa editora "Zig Zag" pela gentil remessa dos aludidos exemplares.

4 A 2 de fevereiro p. passado, segundo notificação do seu secretário, o Centro Espírita "Fóra da Caridade não há Salvação", com sede social em Olímpia, Estado de São Paulo, elegeu e empossou seus novos dirigentes, ficando pois, constituída do seguinte modo, a atual Diretoria:

Presidente, Cap. Narcizo Bertolino; vice pres., Diamantino Carvalho; 1.º secret., Osvaldo A. de Oliveira; 2.º secret., Heitor P. de Melo; 1.º tesour., José Lamana; 2.º tesour., Manuel Martins; procurador, José A. de Carnioli; Diretor geral, João Rocco; Diretor doutrinário, José Martins; Diretora do catecismo, da. Lidia Rocco; professoras, Lázara Spindola, Estelina Nogueira, Sofia Dallavero.

Fiscais: Celestino Mateus e José Sotero; Bibliotecaria, Maria B. Oliveira; orador, João Eduardo Pereira.

5 CENTRO E. Cairbar Schutel—A exemplo do ano passado este centro realizou no dia 2 do corrente mês, mais uma festa de Catecismo das crianças, tomando parte mais de 100 alunos e grande número de pessoas, na qual foi também comemorada o terceiro ano de desincarne do inesquecível Cairbar Schutel.

A Reunião, que foi presidida pelos diretores da Associação de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo, Armando Tavares Fusco, Tomé de Souza Fusco, Flavio Tavares Fusco, respectivamente Presidente, Secretário, e Tesoureiro, decorreu num ambiente de grande satis-

fação onde se fez destacar em brilhante oração o Professor Eloy Lacerda.

Sob a direção da competente professora companheira Laura Silva Bozza, seus alunos se fizeram ouvir com declamações alusivas á data, tendo então os diretores deste centro, procedido ao julgamento dos que se destacaram, na seguinte ordem de classificação: Candida Martins, Rosa Leonardi, Mafalda Munhoz, Otilia Alves, Ricardo Bozza, Irene Bozza, Alice Martins, Flóra Leonardi, Flóra Martins, Alice Leonardi, Dalva Munhoz, Nícia Alves, Juriti Abrão, Elias Neif, Manoel Martins, Santos, Libanio Martins e muitos outros.

Foram distribuídos diversas prêmios em livros espíritas aos alunos que mais se sobressaíram assim como doces e roupas ás crianças pobres.

6 **Diretoria.**—Em eleição realizada no dia 5 de janeiro p.p. ás 15 horas, na sede do Centro, ficou assim constituída a nova diretoria para 1941: Pres., Linéo Pagliarini; vice pres., Milésio Martin; Sec. Flavio Tavares Fusco; 2.º sec. Laura Bozza; Tes., João Ternis; 2.º tesour. Candida Martins; Diretor de Doutrina, Nicacio Martins.

REPOUSO ETERNO...

Carlos de Andrade

Já está mais que provado por diversas teorias, principalmente pela teoria eletrônica que tudo se move no Universo.

A lei espírita sempre esteve de pleno acordo com esta teoria, e que a vida é movimento, tanto no plano material como no espiritual.

Quem não está de acordo com essa teoria aliás lógica e criteriosa é justamente a igreja de Roma, pois ela pede, ordena, e quasi que impõe para se mandar rezar "missas, no 7.º e 30.º dia para o "repouso eterno" em seus officios defuntorum, Requiem; e outros officios fúnebres pelas "almas" dos seus falecidos... defuntos.

xxx

Mas o que significa esse repouso eterno? Fazendo o que? E onde se encontra o tal lugar de semelhante repou-

Ano 14.º

orgão semanal espíritico

Num. 601

Diocésio de Paula e Silva

AVISA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE TRANSFERIU O SEU ESCRITORIO PARA O PRÉDIO N. 1272 Á RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, ONDE PERMANECERÁ AO INTEIRO DISPOR DE TODOS.

Pontos de vista

Preocupados com as coisas transitórias da Terra, os homens vivem como que distanciados das verdades eternas do Infinito. A história política do Mundo tem sido uma sucessão de épocas dramáticas, girando em torno de conquistas efêmeras e glórias fugitivas. As suas páginas foram escritas a lances de espadas e a golpes traiçoeiros de punhais mergulhando nas tintas do sangue humano. Desde os primitivos agrupamentos de gente, que a téla do mundo vem focalizando os mais desconcertantes acontecimentos. Quantas civilizações não foram abatidas? Quantos reinados não desapareceram no tremedal de paixões des-

vairadas?! Quantos impérios não foram destruídos sob a fúria implacável de doutrinas negativas?! E quando pensamos haver atingido um período de tolerância e certa compreensão entre os homens; quando começamos a vislumbrar uma relativa felicidade entre os povos, eis que se levantam nos horizontes do globo, as nuvens sombrias da agitação. E o fomento de novas discórdias começa a acoiatar os bastidores da vida. É a proclamação que se avizinha. As almas sentem a opressão que sempre antecede a aproximação das trovoadas. E em pouco, os ventos raivosos do mal, espantam a calma aparente. E rebenta a tormenta com impetuosidade fulminante. Trovejaram os canhões e clareiam os relâmpagos das bombas incendiárias. É o estalar da guerra moderna. É a segunda fase da catástrofe iniciada em 1914. É a recatada do mundo ainda convalescente da crise anterior. E em láce dessa babel, uma pergunta curiosa se desprende no ar. Quais as causas primárias desse chógue de sentimentos ideológicos?

É difícil enumerar-las; isso não só pela diversidade de aspectos como pela impossibilidade de serem reveladas no presente. O próprio Hitler não será um instrumento inconsciente de agentes invisíveis, atuando nas convulsões do planeta? As perturbações cósmicas e as dissensões políticas não obedecerão á influências estranhas?

É possível. Se, porém, levarmos as nossas reflexões a um plano superior, como quem olha do alto, poderemos chegar á conclusão perfeitamente lógica; de que tudo isso é consequência da falta de orientação espiritual da humanidade. Orientação no sentido do Bem e da harmonia entre as nações. A derrocada da civilização atual é a resultante das pregações deturpadas do Cristianismo; das religiões portadoras de falsos princípios e que sempre se mantiveram á sombra de regimes duvidosos e prejudiciais.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 15000 - 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. M E L I O

Rua O. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA

E não é de admirar que nessa depressão sem limites, chegassemos ao extremo dos "Extremismos". Não tardará, porém, o despontar da nova Era. Do próprio seio da raça que ora agonisa, um gemio desprende a chama do Espiritismo. Kardec revelou ao mundo essa incomparável Doutrina da regeneração humana. A Doutrina dos evangelhos. O Evangelho que nos ensina a fazer a caridade e amar ao próximo como a nós mesmos. É preciso que a humanidade olhe o futuro com serenidade. O futuro é esperança. É possível que os sobreviventes da terrível hecatombe acendam o facho que ateará o incendio das glórias eternas.

Alberto Romero

Perda de Certificado

O infra assinado, tendo perdido o certificado n. 15.707, do carro marca FORD, motor n. 1.278.212 fabricado no ano de 1929, e, para fins de lei, faz esta publicação.

Franca, 19-2-941.

(a) Joaquim Couto Rosa

Surge et Ambula!

(Continuação da 1a. página)

blema da iluminação interior? Se tratarmos de nos precaver contra as sombras da noite antes que elas nos envolvam, como nos deixamos ficar as escursas, mergulhados nas trévas densas da noite moral? E que a noite moral cobre a Terra, como negro sudario, quem o contesta? Que a humanidade tateia na tenebrosa escuridão da ignorância, do vicio e do crime, e quem ousará negar?

Porque fazer tudo pela luz que percebe, e nada, ou quasi nada, pela luz que permanece?

Volvamos, portanto, nossas atenções para a luz espiritual. Busquemos a luz com o interesse de quem tem fome e sede de verdade e de justiça, e seremos salvados.

Desenvencilhem-nos dos dogmas arcaicos, dos preconceitos, da credência parva, das atitudes dúbias e hipocritas, das mentiras convencionais, e procuremos obter uma luz cada vez mais intensa, cada vez mais bela, cada vez mais brilhante para iluminar os arcanos reconditos do nosso "eu".

VINICIUS

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até ha pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, ás vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, togetiras, boca amarga, falta de appetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém á desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula.

Milhares de doentes que sofriam ha longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO 541

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

10-7